FESTA DE NATAL – 17 de Dezembro de 2004

PROGRAMA

. Introdução musical;

- Poema de Natal;

- Representação teatral: *Os Três Reis Magos*
  - *Gaspar,*
  - *Melchior*
  - *Baltazar*

- Poema de Natal;
- Prestação musical (flautas);

- Amigo Secreto (divulgação);
- Feliz Natal.

Santo Natal

Nós, **as monitoras**, vimos nesta Quadra Festiva desejar a todos quantos fazem parte desta Escola, Director, Professores, Alunas, Empregadas, e todos os seus familiares, um Santo e Feliz Natal no Deus feito Menino.

Que o Ano Novo seja portador de muita paz e esperança para podermos continuar uma obra que nos foi deixada pelo seu fundador: Monsenhor José Galamba de Oliveira.

CONTO DE NATAL

A banana do João

O João é um rapazinho inocente que ainda não conhece a verdade do Pai Natal e do Menino Jesus. Gosta de fazer o presépio e conhece bem o frenesim próprio da noite de Natal. Este ano o João pensou em dar uma prenda ao menino Jesus e fez por isso um bonito embrulho que colocou na árvore de Natal. Dentro da caixa de tamanho médio colocou uma banana, precisamente a banana que lhe estava reservada para o lanche. Num gesto heróico de mortificação e sacrifício prometeu que não comeria a banana e iria dá-la ao menino Jesus. E assim fez.

O Natal ainda não chegou, mas o João já por duas vezes abriu o embrulho e, por meio de um buraquinho que fez na casca da banana, comeu meia banana. E revelou-me o medo que neste momento o assola: "O que irá dizer o menino Jesus quando descascar a banana e encontrar apenas metade do fruto?". Não consegui ainda explicar ao João que a sua brincadeira não está correcta e é aquilo a que chamamos uma mentira, a idade não o deixa perceber o sentido da explicação. Mas já lhe disse que a tristeza que ele sente ao imaginar o que o menino irá pensar, é o resultado da sua atitude. É possível fazer com que o menino se sinta triste ou alegre. Depende só de nós.
Como o João, muitos tentam por aí enganar todos com os seus presentes bonitos, envenenados.

Com votos de um Santo Natal, fica o desafio para olhar o céu, acender uma vela na noite do dia 24, como sinal de que estamos comprometidos com a construção da paz e não apenas com o falar dela.

Pe Rui Ribeiro

ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL
Quinta do Amparo - Marrazes
2415-525 **LEIRIA** Tel./Fax: 244855010
efsocial@iol.pt ; efsocial-leiria@mail.telepac.pt
www.escolafsocial.com.sapo.pt

OLHAR(ES)

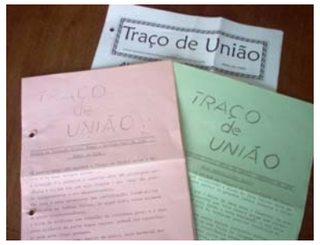
Ano1 nº0, Dezembro de 2004

Primeiro olhar

EDITORIAL

Sonho de há muito, eis que veio à luz do dia o tão desejado jornal! Nada mais simbólico do que este surgimento numa altura em que Ele também está para chegar. Esta é a feliz coincidência – ou talvez não – que nos enche de um humilde orgulho. Trata-se, pois, de um duplo nascimento que não pode, de maneira alguma, deixar indiferente a comunidade cristã, em geral, e a comunidade educativa, em particular.

Este é, sem dúvida, um momento de alegria, satisfação e regozijo para todos, uma vez que estamos em FESTA. Mas este júbilo será inútil, se não [illegible]ntinuada [illegible]or, com [illegible]do nosso natural egoísmo.



"Traço de União" era uma presença útil e [illegible]igas alunas da Quinta do Amparo, o advento [illegible], que nesta quadra surge na Escola de Formação Social, pretende ser um espaço de comunicação, partilha e união entre todos os intervenientes no acto educativo. Tem como objectivos fundamentais lançar olhares sobre o nosso quotidiano escolar, nem sempre suficientemente conhecido, que carece de alicerçar amizades, projectando-se obrigatoriamente para a realidade social, cultural e cívica do meio envolvente.

Num tempo em que o Natal deixou de ter o significado genuíno que os cristãos lhe atribuíram, sufocado que está pelo exagerado frenesim mercantilista das sociedades modernas, chegou a hora de darmos as mãos pela solidariedade, comprometendo-nos com os mais necessitados para que, aí sim, seja Natal.

No que ao modesto e singelo "Olhar(es)" diz respeito, deseja-se que tenha um longa vida pela frente. Precisa, porém, de todas as almas de boa vontade que acreditam, tal como o poeta, que o mundo só avança se tivermos a ousadia de sonhar! Até nisto há Natal!

Que o Deus-Menino nos dê força para levarmos avante o projecto hoje encetado, o qual nos é lançado como um aliciante repto!

Afinal, ... o Natal de "Olhar(es)" começa agora!!!

Artur Costa

A DIRECÇÃO DA ESCOLA DESEJA A TODAS AS ALUNAS E SEUS FAMILIARES UM SANTO E FELIZ NATAL.

Embora ausente por motivo de doença, estou bem presente e unido pelo sofrimento, pois a Escola e a A.E.C. estão sempre bem presentes em todos os momentos nesta provação que o Senhor me enviou. Nas minhas orações e na Santa Missa sinto-me sempre mais unido a Cristo sofredor.

Para todas e famílias um santo Natal.

Pe. Aurélio Galamba de Oliveira

NESTE NÚMERO

MAGUSTO NA ESCOLA PÁG. 2
ARTES PAG 3
OUTRAS LINGUAS PAG. 3
UM CONTO DE NATAL PAG 4
FESTA DE NATAL PAG 4

RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA

O NOSSO MAGUSTO

Este ano, à semelhança de anos anteriores, a nossa escola festejou o desta vez com uma particularidade, a participação das alunas da Escola de Formação Social de Lamego.

Tudo foi preparado até ao mais "pequeno pormenor", e quando as nossas "convidadas" chegaram, tudo estava a postos.

O nosso director deu-lhes as boas vindas, recordando o interesse e curiosidade de todos em travar conhecimento. Depois dedicámos-lhes algumas canções.

Foi então a vez de todos confraternizarmos num pequeno lanche onde não faltaram as castanhas e a tradicional água-pé.

Já ao final da tarde, trocaram-se as lembranças e despedimo-nos prometendo que este não seria o nosso último encontro.

Filipa Botas

DESTAQUES DISCIPLINARES

No âmbito da disciplina de Português do 10.º ano, as alunas têm tomado conhecimento com vários textos utilitários (requerimento, relatório, acta, convocatória, regulamento, …). Dentro do texto jornalístico, foi abordada a crónica, a notícia e a entrevista. Fizeram-se trabalhos de grupo e um deles decidiu fazer uma entrevista a uma colega que já tem algum conhecimento da realidade social, uma vez que tem trabalhado numa instituição privada que presta apoio a pessoas idosas: *Casa de Repouso* da Carreira.

É essa entrevista que vai ser publicada no *Olhar(es)* deste mês.

***Entrevistadoras**: Carina Raimundo e Vanessa Vieira.*
*Entrevistada: **Vera Parreiras.***

***Vanessa** – Tendo marcado a abertura oficial do lar para o dia 1 de Janeiro de 2005, estamos com a D. Vera Parreiras, a fim de perceber o porquê de mais um lar e quais os seus objectivos perante a sociedade. É uma abertura, como dizem, de pompa e circunstância?*

***Vera**– Não é bem assim. Já abrimos as nossas portas à sociedade no ano de 1999, somente com 4 utentes. Não tínhamos alvará, éramos como muitos outros que existem por essas terras fora, mas neste momento já o temos. A festa é só uma manifestação de agradecimento a todas as pessoas que nos ajudaram até à data.*

***Carina** – Foram muitas as ajudas que receberam?*

***Vera** – Não foram muitas, mas as que vieram foram as melhores. Tenho que agradecer à Segurança Social, à Administração Regional de Saúde e a uma instituição estatal a qual não vou mencionar.*

***Vanessa** – Sinceramente, não deve ser fácil gerir uma instituição destas!*

***Vera** – Não é fácil. Torna-se muito complicado porque os entraves existentes são inúmeros. Nem toda a gente consegue enfrentar as grandes entidades.*

***Carina** – Qual é o vosso objectivo primordial?*

***Vera** – O primeiro objectivo, e o mais importante, é o de prestar todos os cuidados necessários para uma óptima qualidade de vida para o fim dos dias dos nossos idosos. Há que dar dignidade a estas pessoas que tanto sofreram e que ainda sofrem.*

***Vanessa e Carina**– Agradecemos o seu depoimento.*

***Vera** – Eu é que agradeço.*

ARTES

A disciplina de *Expressão Plástica*, no curso de Educadora Social, faz parte da componente técnica/tecnológica e habilita as alunas para conhecimentos no âmbito das Artes Plásticas/ Trabalhos Manuais, dando-lhes bases para desenvolverem as técnicas aprendidas e poderem utilizá-las em novas situações.

No 10.º ano, a disciplina vai mais ao encontro das várias aprendizagens, sensibilizando as alunas para a criatividade e desenvolvimento das diferentes técnicas de expressão plástica.

No 11.º ano, as alunas desenvolvem mais as capacidades inventivas, sempre com aplicação dos conhecimentos adquiridos, e manipulam com destreza os diferentes materiais.

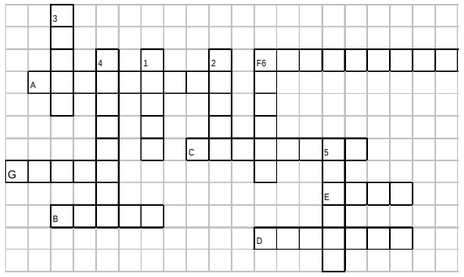
A partir do 12.º ano, as alunas procuram fazer trabalhos práticos adequados aos vários serviços que vão prestar às comunidades. Neste momento, estão a executar trabalhos em macramé, o que lhes permite adquirir bastante destreza manual.

Os trabalhos práticos são sempre orientados com vista à sua aplicação no dia-a-dia num futuro mais próximo.

As professoras da disciplina

OUTRAS LINGUAS

MOTS CROISES



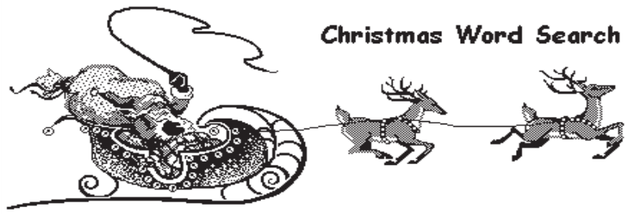
HORIZONTAL

A Quelque chose de long qui décore le sapin...
B Quelque chose de rond qui décore le sapin…
C C'est le mois de Noël...
D Ce que l'on ouvre le matin de Noël...
E Je suis le Père.....
F Je suis dans du papier coupé sur les bouts...
G Je suis un animal que l'on mange à Noël...

VERTICAL

1 Arbre de Noël...
2 Flocon de ....
3 Noël, c'est la naissance de .....
4 C'est la luge du Père Noël....
5 Nous faisons voler le traîneau...
6 J'entoure les cadeaux...

1



Christmas Word Search

s	u	b	c	a	n	d	y
l	s	b	a	l	l	e	k
e	n	e	l	f	t	e	d
d	o	l	l	s	e	r	k
t	w	l	g	t	r	e	e
o	w	n	i	a	x	a	i
y	b	m	f	r	m	w	c
s	a	n	t	a	f	r	b

ball	elf	snow
bell	gift	star
candy	santa	toy
deer	sled	tree